



Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
DIRETORIA DE QUALIDADE AMBIENTAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE AVALIAÇÃO E CONTROLE DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS
COORDENAÇÃO DE CONTROLE AMBIENTAL DE SUBSTÂNCIAS E PRODUTOS PERIGOSOS

Número do Processo: 02001.005617/2015-21

Interessado: Peróxidos do Brasil Ltda

Brasília, 22 de março de 2021

MARCA COMERCIAL INTEROX DW 50 N.A. Nº do Registro: 5617/2015	Forma de apresentação (Tipo de formulação) CONCENTRADO SOLÚVEL (SL)
Registrante (Razão Social): Peróxidos do Brasil Ltda.	N.º do CNPJ: 51.784.262/0001-25
Endereço: Rua João Lunardelli, 1301, Cidade Industrial. CEP: 81.460-100 - Curitiba/PR.	
Fabricantes/Formuladores do produto formulado	Fabricante: Peróxidos do Brasil Ltda. Rua João Lunardelli, 1301, Cidade Industrial - Curitiba/PR - CEP: 81.460-100. CNPJ: 51.784.262/0001-25 Formulador: Peróxidos do Brasil Ltda. Rua João Lunardelli, 1301, Cidade Industrial - Curitiba/PR - CEP: 81.460-100. CNPJ: 51.784.262/0001-25
Nome Comum do Ingrediente Ativo	Água Oxigenada
Nome Químico do Ingrediente Ativo	Peróxido de Hidrogênio
Grupo Químico	Peróxido Inorgânico
Classe	Algicida
Classificação Toxicológica	Categoria 4 - Produto Pouco Tóxico
Classificação do Potencial de Periculosidade Ambiental	Classe III – Produto PERIGOSO ao meio ambiente
Finalidade	Produção, Comercialização, Manipulação.
Uso Autorizado / Forma de Aplicação:	

O produto INTEROX DW 50 NA é um algicida indicado para o controle de cianobactérias da família *Pseudanabaenaceae* e do gênero *Cylindrospermopsis* em reservatórios e represas de abastecimento público.

A utilização do produto está condicionada à prévia autorização do órgão ambiental local competente de acordo com a Resolução CONAMA nº 467 de 2015.

Composição Quali-quantitativa

Peróxido de Hidrogênio	500,0 g/kg (50,0% m/m)
Pirofosfato ácido de sódio	0,4 g/kg (0,04% m/m)
Outros ingredientes	499,6 g/kg (49,9% m/m)



Documento assinado eletronicamente por **CAROLINA FIORILLO MARIANI, Diretor**, em 23/03/2021, às 09:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.ibama.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **9564828** e o código CRC **D5B274F3**.

Referência: Processo nº 02001.005617/2015-21

SEI nº 9564828

SCEN Trecho 2 - Ed. Sede do IBAMA - Bloco B - Sub-Solo - Telefone:
CEP 70818-900 Brasília/DF - www.ibama.gov.br

PRECAUÇÕES RELATIVAS AO MEIO AMBIENTE:
1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:
- Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
 - Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)
 - **Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)**
 - Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)
- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para algas.
 - Evite a contaminação ambiental – **Preserve a natureza.**
 - Não utilize equipamento com vazamentos.
 - Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
 - Aplique somente as doses recomendadas.
 - Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.

2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados;
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843, da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT;
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3. EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Utilize o equipamento de proteção individual.
- Contate as autoridades locais competentes e a empresa: **Peróxidos do Brasil Ltda.** - Telefone de emergência: (41) 3016-5200 ou 0800 418182.
- Em caso de derrame, estanque o escoamento não permitindo que o produto atinja bueiros, drenos ou corpos d'água.
- Em caso de incêndio use extintores de água em forma de neblina, CO₂ ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

4. DEVOLUÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

- É obrigatória a devolução desta embalagem ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado, por escrito, na nota fiscal de compra, conforme instruções da bula. Não armazene ou transporte embalagens vazias junto com alimentos, bebidas, rações, medicamentos, animais ou pessoas.
- A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no Meio Ambiente causa a contaminação do solo, da água e do ar.

SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NA BULA REFERENTES AOS PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM E/OU DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS.

5. PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Caso este produto venha a se tornar impróprio para a utilização ou em desuso, consulte o registrante através dos telefones (41) 3016-5200 para a sua devolução e destinação final.

6. TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

Está sujeito às regras e procedimentos estabelecidos na legislação específica.



Registrado no Ministério do Meio Ambiente – IBAMA sob o nº

COMPOSIÇÃO:

Peróxido de Hidrogênio.....500 g/L (50% m/v)
 Outros ingredientes.....500 g/L (50% m/v)

CONTEÚDO: 30L, 1.000L, 5.000L, 10.000L, 15.000L, 20.000L e 24.000L

CLASSE: Algicida para uso em ambientes hídricos.

GRUPO QUÍMICO: Peróxido Inorgânico

TIPO DE FORMULAÇÃO: Solução aquosa.

TITULAR DO REGISTRO:

Peróxidos do Brasil Ltda.
 Rua João Lunardelli, 1301, Cidade Industrial
 CEP: 81460-100 Curitiba –PR
 CNPJ : 52.784.262/0001-25
 Fone/ Fax: (41) 3316 5200 / (41) 3316 5201
 Cadastro ADAPAR nº: 1007824

FABRICANTE / FORMULADOR

Peróxidos do Brasil Ltda.
 Rua João Lunardelli, 1301, Cidade Industrial
 CEP: 81460-100 Curitiba –PR
 CNPJ : 52.784.262/0001-25
 Fone/ Fax: (41) 3316 5200 / (41) 3316 5201
 Cadastro ADAPAR nº: 1007824

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Indicações e restrições de uso: Vide bula
 Restrições Estaduais, do Distrito Federal e Municipais: Vide bula.

Comburente, Corrosivo, Irritante.

Algicida indicado para controle da espécie de alga *Pseudanabaenaceae cylindrospermopsis*

Indústria Brasileira

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA – Categoria 4 – Produto Pouco Tóxico

**CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL
 CLASSE III – PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE**

A utilização do produto está condicionada à prévia autorização do órgão ambiental local competente de acordo com a Resolução CONAMA nº 467 de 2015.

PRECAUÇÕES RELATIVAS À SAÚDE HUMANA:

ANTES DE USAR O PRODUTO, LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para uso exclusivamente não agrícola.
- O manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou com defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados. Úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Sigas as recomendações determinadas pelo fabricante
- Não aplique o produto perto de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e de áreas de criação de animais. Sigas as orientações técnicas específicas de um profissional habilitado.
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e de animais.
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão de algodão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas, máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2 ou P3), óculos de segurança com proteção lateral e luvas de nitrila.
- Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção Individual (EPI) com relação à forma de limpeza, conservação e descarte do EPI danificado.

PRECAUÇÕES NO MANUSEIO:

Para evitar acidentes, leia com atenção as instruções da bula.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:

Para evitar acidentes, leia com atenção as instruções da bula.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

Para evitar acidentes, leia com atenção as instruções da bula.



ATENÇÃO Nocivo se ingerido.
Nocivo se inalado.

PERIGO Provoca queimadura severa à pele e lesões oculares graves.
Provoca danos nas mucosas se inalado, ingerido ou se entrar em contato com os olhos.

PRIMEIROS SOCORROS: Procure imediatamente um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula, folheto informativo e/ou receituário do produto.

Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer. Encaminhar para o médico imediatamente.

Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. Em seguida encaminhe para o atendimento médico.

Pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

Inalação: Se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

Tratamento e antídoto (informações para uso médico): Não há antídoto específico para o produto. Tratamento: sintomático. Leia com atenção o quadro de informações médicas presente na bula.

TELEFONES DE EMERGÊNCIA PARA INFORMAÇÕES MÉDICAS:

Para notificar o caso e obter informações especializadas sobre diagnóstico e tratamento, ligue para o Disque-Intoxicação: 0800-722-6001.

Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (RENACIAT-ANVISA/MS)

As intoxicações por agrotóxicos e afins estão incluídas entre as Doenças e Agravos de Notificação Compulsória. Notifique o caso ao Sistema de Informação de Agravos de Notificações (SINAN/MS). Notifique ao Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária (Notivisa)

Telefone de emergência da Empresa: (0xx41) 3316-5200 ou 0800 418182
 +55 11 3197-5891 (CARE CHEM 24)

Altura da faixa:
15% da altura da impressão
do rótulo



BULA
INTEROX® DW 50 N.A.

Registrado no Ministério do Meio Ambiente – IBAMA sob nº

COMPOSIÇÃO:

Peróxido de Hidrogênio.....500 g/L (50% m/v)
Outros ingredientes.....500 g/L (50% m/v)

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Algicida para uso em ambientes hídricos.

GRUPO QUÍMICO: Peróxido Inorgânico

TIPO DE FORMULAÇÃO: Solução Aquosa.

TITULAR DO REGISTRO:

Peróxidos do Brasil Ltda.
Rua João Lunardelli, 1301, Cidade Industrial
CEP: 81460-100, Curitiba / PR
CNPJ: 52.784.262/0001-25
Fone/Fax: (41)3316-5200 / (41)3316-5201
Cadastro ADAPAR nº: 1007824

FABRICANTE / FORMULADOR

Peróxidos do Brasil Ltda.
Rua João Lunardelli, 1301, Cidade Industrial
CEP: 81460-100, Curitiba / PR
CNPJ: 52.784.262/0001-25
Fone/Fax: (41)3316-5200 / (41)3316-5201
Cadastro ADAPAR nº: 1007824

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA
E CONSERVE-OS EM SEU PODER.**

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Comburente, corrosivo e irritante.

**Algicida indicado para controle da espécie de alga *Pseudanabaenaceae cylindrospermopsis*
Indústria Brasileira**

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA – Categoria IV – Produto Pouco Tóxico

**CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL
CLASSE III – PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE**



INSTRUÇÕES DE USO:

Alga	Dose	Frequência de aplicação
<i>Pseudanabaenaceae cylindrospermopsis</i>	0,5 a 2,0 mg/L	A utilização do produto tem como base o monitoramento hidrobiológico realizado nos mananciais, e a ocorrência das florações de cianobactérias, podendo em determinadas situações chegar a ser aplicado com uma frequência semanal.

MODO DE APLICAÇÃO:

Aplicar **INTEROX® DW 50 N.A.** a partir de uma solução a 50%, sendo a aplicação feita por gotejamento na superfície da água para atingir uma concentração de 0,5 mg/L. A quantidade de produto a ser aplicada é calculada considerando-se uma profundidade de 1.0 m na coluna d' água e a área a ser aplicada, para estimar a concentração.

INTEROX® DW 50 N.A. é aplicado a partir de um contentor de polietileno de 1000 litros de capacidade, através de um conjunto de múltiplos bicos aspersores. Não há necessidade de se manter agitação dentro do contentor intermediário de aplicação, pois o produto é completamente solúvel na sua forma original.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Não há. O reinício das atividades pode ser imediatamente após a aplicação.

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS ÁREAS TRATADAS:

Não há. O reinício das atividades pode ser imediatamente após a aplicação.

LIMITAÇÕES DE USO:

Não misturar com outros produtos. Não misturar com água na embalagem original.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

(VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA)

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide **Modo de Aplicação**.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE;

(Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA).

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS;

(Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA)

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO.

(Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA)

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:

- Altamente perigoso ao meio ambiente (CLASSE I).
- Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II).
- Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III).
- Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV).

- Este Produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para algas;
- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamentos.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

Limitação de uso:

- A aplicação de peróxido de hidrogênio no início do dia sob condições calmas e ensolaradas é recomendada. Em corpos d'água com colchões flutuantes de algas, os melhores resultados são obtidos quebrando-as antes ou durante a aplicação do produto.
- O material vegetal morto ou flutuante deve ser removido antes que afunde e precipite, pois o acúmulo de material em decomposição fornece nutrientes adicionais à água que estimulam o crescimento de outras florações.
- Recomenda-se que o início do tratamento se realize pelas margens do reservatório, a fim de que os peixes possam se deslocar para áreas não tratadas.
- Não tratar mais que 1/3 do corpo hídrico ao mesmo tempo.
- Em área(s) abrangida(s) por Plano(s) de Ação referente(s) à conservação das espécies aquáticas ameaçadas de extinção, este produto não deve ser utilizado.

2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a empresa Peróxidos do Brasil Ltda. Telefone de emergência: (41) 3316 5200 / 0800 41 81 82 ou (Care Chem 24) (11) 3197-5891

- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão de algodão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas, máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2 ou P3), óculos de segurança com proteção lateral e luvas de nitrila.)

- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água e siga as instruções abaixo:

- **Piso pavimentado** – absorva o produto com serragem ou areia; recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá ser utilizado. Neste caso, contate a empresa registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

- **Solo** – retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado; recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.

- **Corpos d'água** – interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do recurso hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, de CO₂, pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL:

LAVAGEM DA EMBALAGEM

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPIs – Equipamentos de Proteção Individual, recomendados para o preparo da calda do produto.

- Tríplex lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de tríplex lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até $\frac{1}{4}$ do seu volume;
- Tampe bem as embalagens e agite-a por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque do pulverizador;
- Faça esta operação 3 vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

- Lavagem sobre pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado ao funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo;

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização em posição vertical durante 30 segundos;

- Manter a embalagem nesta posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as partes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

Após a realização da tríplice lavagem ou lavagem sobre pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas;

O armazenamento das embalagens vazias, até a devolução pelo usuário deve ser efetuado em local coberto, ventilado ao abrigo da chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa pelo usuário ao estabelecimento onde foi adquirido o produto, ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra. Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado neste prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade. O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM RÍDIGA NÃO LAVÁVEL

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias. Use luvas no manuseio dessa embalagem. Essa embalagem deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra. Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até seis (6) meses após o término do prazo de validade. O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDA AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

5. TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

6. RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:

De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis. A utilização do produto está condicionada à prévia autorização do órgão ambiental local competente de acordo com a Resolução CONAMA nº 467 de 2015.

**MINISTÉRIO DA SAÚDE – AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:**

ANTES DE USAR O PRODUTO, LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES DA BULA

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para uso exclusivamente não agrícola.
- O manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou com defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados. Úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Sigas as recomendações determinadas pelo fabricante
- Não aplique o produto perto de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e de áreas de criação de animais. Siga as orientações técnicas específicas de um profissional habilitado.
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e de animais.
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão de algodão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas, máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2 ou P3), óculos de segurança com proteção lateral e luvas de nitrila.
- Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção Individual (EPI) com relação à forma de limpeza, conservação e descarte do EPI danificado.

PRECAUÇÕES DURANTE O MANUSEIO DO PRODUTO:

- Utilize equipamento de proteção individual (EPI): macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas, máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2 ou P3), óculos de segurança com proteção lateral e luvas de nitrila.
- Produto irritante para os olhos.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado, utilizando os Equipamentos de Proteção Individuais (EPI) recomendados.
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Evite inalar ou aspirar o produto permanecendo o menor tempo possível no local do tratamento.
- Produto nocivo se inalado
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o tempo de ventilação antes de entrar novamente no ambiente de tratamento.
- Afixar avisos na parte externa do ambiente durante o tratamento: “NÃO ENTRE, ÁREA EM TRATAMENTO”.
- Utilize os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados: macacão de algodão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas, máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2 ou P3), óculos de segurança com proteção lateral e luvas de nitrila.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Não entre no ambiente de aplicação do produto até o término do período de tratamento recomendado.
- Caso necessite entrar no ambiente de tratamento antes do término da aplicação ou do tratamento, utilize os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados para o uso durante a preparação da mistura e aplicação.
- Terminado o tratamento, abra a porta da câmara e deixe ventilar durante 30 minutos.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance das crianças e de animais.
- Antes de retirar os equipamentos de proteção lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: óculos, macacão, luvas e máscara.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e troque as roupas.
- Troque e lave as suas roupas de proteção separadas das demais roupas da família. Ao lavar as roupas use luvas e avental impermeável.
- Após cada aplicação do produto faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de aplicação.
- Não reutilizar a embalagem vazia.
- Fique atento ao tempo de uso dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.
- No descarte de embalagens utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão de algodão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas, botas de borracha e luvas de nitrila.
- A manutenção e a limpeza do EPI devem ser realizadas por pessoa treinada e devidamente protegida.



ATENÇÃO

Nocivo se ingerido.
Nocivo se inalado.

PERIGO

Provoca queimadura severa à pele e lesões oculares graves.
Provoca danos nas mucosas se inalado, ingerido ou se entrar em contato com os olhos.

PRIMEIROS SOCORROS: Procure imediatamente um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula, folheto informativo e/ou receituário do produto.

Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer. Encaminhar para o médico imediatamente.

Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. Em seguida encaminhe para o atendimento médico.

Pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

Inalação: Se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado. A pessoa que ajudar deveria proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

INTOXICAÇÕES POR INTEROX D.W. 50 N.A.

INFORMAÇÕES MÉDICAS

Grupo químico	Peróxido Inorgânico
Classe toxicológica	Classe IV – Pouco Tóxico
Vias de exposição	Inalatória, ocular e dérmica.
Toxicocinética	O Peróxido de Hidrogênio não é bioacumulável.
Mecanismos de toxicidade	O seu mecanismo de ação consiste na oxidação dos grupos sulfidrilo e das duplas ligações das enzimas das células, provocando uma modificação na estrutura das proteínas que formam essas enzimas, com a perda da sua função e, conseqüentemente, a morte celular
Sintomas e sinais clínicos	<p>O Peróxido de Hidrogênio, comumente conhecido como água oxigenada, é um oxidante, potente, incolor e com odor discreto, que pode ser absorvido pela via digestiva e inalatória, ou penetrar nos organismos pela pele e as mucosas oculares. Ele é quimicamente muito estável e se transforma rapidamente em água, com liberação de oxigênio.</p> <p>O produto é corrosivo para mucosas e pele, e o oxigênio liberado pode causar distensão importante de órgãos, com risco de perfuração e embolia gasosa arterial e venosa. A gravidade é função da concentração (de 20 a 60%), da via e da concentração durante a exposição.</p> <p>O contato com os olhos causa irritação e inflamação severas, com hiperemia conjuntival, dor e lacrimejamento; nos casos graves pode haver queimaduras e ulcerações da conjuntiva e da córnea. Na pele, o produto gera lesões corrosivas e queimaduras.</p> <p>A inalação causa tosse, edema de laringofaringe, dor, hipersecreção brônquica, podendo levar à hipóxia, e ao choque cardiovascular.</p> <p>A ingestão provoca anomalias da deglutição, distensão abdominal, eructações, náuseas, vômitos sanguinolentos ou espumosos, com risco de aspição e pneumonite química. A dispneia e a embolia gasosa provocam cianose, letargia, convulsões e coma.</p> <p>O diagnóstico é estabelecido pela associação da exposição e aparecimento do quadro clínico compatível. A endoscopia, se necessária para a conduta terapêutica deve ser realizada com precaução por conta do risco da perfuração de áreas lesas. Monitorar os sinais de embolia vascular. Dessaturação arterial, instabilidade hemodinâmica, dor retroesternal, dispneia súbita, ansiedade, tonturas, náuseas, sensação de morte iminente, dor retroesternal e os distúrbios do ECG evocam a embolia gasosa.</p>

	<p>O tratamento é de suporte e de manutenção das funções vitais. Não há antídotos para esses casos: o carvão ativado pode reduzir a distensão abdominal. Segundo o caso, a irritação ocular, o decúbito em posição de Trendelenburg e o tratamento com oxigênio hiperbárico podem ser indicados.</p> <p>Face aos riscos para a saúde reconhecidos pela comunidade científica, os manipuladores desse produto devem estar protegidos com equipamentos individuais que impeçam ou reduzam a exposição de seus organismos, compreendendo roupas de mangas e pernas compridas hidrorrepelentes e resistentes à ácidos, avental impermeável, luvas protetoras de neoprene, ou borracha butílica, botas de borracha, óculos de segurança com proteção lateral e aderentes à pele. A Universidade de Berkeley recomenda o uso de máscaras faciais completas com filtros químicos com boa retenção de névoas e gases, e reposição frequente dos cartuchos. O <i>National Institute for Occupational Safety Control</i> – NIOSH (Departamento de Saúde Humana e Serviços, EUA) americano informa que concentrações de 100 ppm causam irritação de olhos e árvore respiratória; a <i>Occupational Safety and Health Administration</i> – OSHA (Departamento do Trabalho, EUA) estabeleceu um Limite Máximo Permitido para 8h de trabalho igual a 1ppm ou 1,4mg/m³. A determinação da concentração na área de trabalho determinará o tipo de máscara necessário.</p>
Tratamento	Não há antídoto específico. O tratamento deve ser sintomático de acordo com o quadro clínico. Forneça respiração artificial em caso de parada respiratória.
Contra-indicações	A indução de vômito é contraindicada em razão do risco de aspiração e de pneumonite química.
Efeitos sinérgicos	Ao entrar em contato com o produto, impurezas, catalisados de decomposição, sais metálicos, álcalis, e substâncias incompatíveis podem conduzir a decomposição exotérmica autocatalisada e a formação de grandes quantidades de oxigênio e alta pressão, com risco de explosão se o produto estiver confinado. As misturas com substâncias orgânicas poderão apresentar propriedades explosivas.
ATENÇÃO	<p>Ligue para o Disque-Intoxicação: 0800-722-6001 para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica - RENACIAT – ANVISA/MS</p> <p>Notifique ao sistema de informação de agravos de notificação (SINAN / MS)</p> <p>Telefone de Emergência da empresa: (0xx41) 3316-5200 ou 0800 418182</p>

MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

O seu mecanismo de ação consiste na oxidação dos grupos sulfídrico e das duplas ligações das enzimas das células, provocando uma modificação na estrutura das proteínas que formam essas enzimas, com a perda da sua função e, conseqüentemente, a morte celular

EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

TOXICIDADE AGUDA:

DL₅₀ oral em ratos = 500 mg/kg de peso corpóreo (p.c.)

DL₅₀ cutânea em ratos = maior que 2000 mg/kg p.c.

CL₅₀ inalatória = Estudo não realizado. Produto sabidamente corrosivo para as mucosas.

CL₅₀ ocular = Estudo não realizado. Produto sabidamente corrosivo para as mucosas.

Sensibilização cutânea em cobaias = De acordo com os resultados obtidos, a substância teste INTEROX DW 50 NA foi classificada como um produto não sensibilizante para cobaias

Mutagenicidade:

AMES: O produto INTEROX DW 50 N.A. não induziu atividade mutagênica nas cepas de *Salmonella* Typhimurium usadas no ensaio

Micronúcleo: Nas condições desse estudo os resultados indicaram que o produto INTEROX DW 50 N.A. não apresentou evidência de atividade mutagênica em camundongos.

TOXICIDADE CRÔNICA:

In vivo, não tem efeito mutagênico.

Via dérmica, depois de exposição prolongada, rato, não tem efeito cancerígeno.

Via oral, depois de exposição prolongada, ratazana, não tem efeito cancerígeno.

Via oral, depois de exposição prolongada, ratazana/rato, Órgão atingido: sistema gastrointestinal, efeito observado.

Inalação, depois de exposição repetida, cão, 7 ppm, efeito irritante.